

Os representantes dos partidos estiveram reunidos no SBT

TV abre espaço para candidato debater problema

JORNAL DE BRASÍLIA 24 JUL 1990

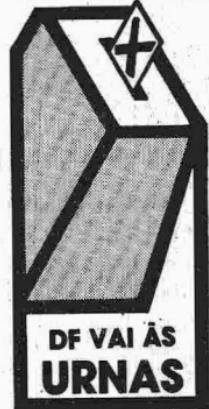
Reunião

O programa jornalístico "Boca de Urna", que será levado ao ar de segunda a sábado, três vezes ao dia, pelo Sistema Brasileiro de Televisão (SBT), com o apoio do Jornal de Brasília, no período de 13 de agosto a 29 de setembro, vai

levantar junto à comunidade os principais problemas de Brasília. Dele participará a maioria dos candidatos ao governo do DF, Senado e às Câmaras Federal e Distrital.

Segundo o diretor regional do SBT, Flávio Cavalcanti Júnior, "o programa político tem por objetivo identificar os problemas enfrentados pela comunidade brasiliense e procurar junto aos candidatos as suas soluções". A seu ver, o programa "Boca de Urna" abrirá novos espaços na rede de televisão, para as questões que afetam diretamente a população.

Na opinião de Flávio Cavalcanti Jr, "a primeira eleição direta em Brasília já desperta a atenção da comunidade e mudará o relacionamento da população com os políticos locais". Ele explicou que os questionamentos que serão feitos aos candidatos estão sendo levantados por uma agência de pesquisa de opinião, a fim de dar maior seriedade às indagações.



Os coordenadores de campanha dos candidatos das diversas coligações e partidos políticos, que participarão da eleição do próximo dia 3 de outubro, reuniram-se, ontem à tarde, com o diretor do SBT, Flávio Cavalcanti, e com o diretor-editor do Jornal de Brasília, Edgar Lisboa, para discutir o assunto.

Durante a reunião, à qual não compareceram os representantes da Frente Popular (PDT, PSB, PSDB, PCB, PC do B e PEB) e do PT, ficou estabelecido que os participantes do programa serão indicados pelas coligações e partidos políticos, cabendo a cada um tempo igual de exposição no vídeo.

Programa

O "Boca de Urna", que irá ao ar três vezes por dia, de segunda a sábado, com a duração de dois minutos e trinta segundos cada edição, será um programa jornalístico, sem qualquer outra conotação que não seja a de identificar os problemas enfrentados pela comunidade brasiliense. A cada coligação ou partido será reservado o mesmo tempo de participação, garantiu Flávio Cavalcanti Jr.

Durante o período em que permanecerá no ar, o "Boca de Urna" apresentará oito programas com os candidatos a governador; quatro com os postulantes ao Senado; 12 com os candidatos a deputado federal; e 18 com os concorrentes a uma das 24 vagas na Câmara Distrital. O primeiro programa irá ao ar no próximo dia 13 de agosto.